

Xeque do Barein leva Michael Jackson à Justiça por contrato

Foi adiada a audiência mais aguardada do ano, segundo o jornal britânico *The Guardian*. Michael Jackson não apareceu na Alta Corte de Londres, tribunal em que o cantor e o xeque árabe Abdulla Bin Hamad Bin Isa Al-Khalifa resolveram decidir a disputa judicial.

O xeque entrou na Justiça com um pedido de indenização de US\$ 7 milhões contra Michael Jackson acusando-o de não cumprir um contrato musical. O cantor americano nega a acusação afirmando que não havia nenhum contrato musical entre os dois.

Tudo começou quando Jackson foi convidado pelo xeque a ir morar no Barein, arquipélago de 30 ilhas e ilhotas no Golfo Pérsico, a leste da Arábia Saudita. O convite foi feito e aceito logo após o cantor logo ter sido absolvido no processo que respondeu nos Estados Unidos por supostos abusos sexuais de menores, em 2005.

Até 2006, o xeque afirma ter pagado todas as despesas de Jackson e de ter construído um estúdio de gravação que ele acreditou que seria usado para gravar discos com músicas que ele ajudou a compor. Nove meses depois de se instalar sob a proteção do xeque, Michael Jackson abandonou o reino, sem ter gravado uma única nota musical.

Despontado, o xeque entrou na Justiça para conseguir o seu dinheiro de volta. Na semana passada, o advogado de Jackson entrou com um pedido para ele prestasse o depoimento por videoconferência, sem sair de Los Angeles. Alegou que seu cliente tem problemas de saúde. O pedido foi retirado depois que médicos afirmaram que ele estava em condições de viajar. Segundo a BBC, de Londres, Michael Jackson estava pronto para embarcar quando foi aconselhado a adiar a viagem, pois os advogados das partes haviam chegado a um acordo.

Date Created

24/11/2008